Anno XXVI — Quarta-feira 25 de Dezembro de 1850. — N. 293.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t.
Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. da m.
Ming. a 25, ás 6 h. 54 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 0 e 54 minutos da manhãa
Segunda 0 e 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes	8$000
Por um anno	15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Servulo.
24 Terc. S. Gregorio.
25 Quart. ✠✻ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Quint. ✠✠ 1.ª oitava S. Estevão.
27 Sext. ✠ 2.ª oitava S. João ap.
28 Sab. ✻ 3.ª oitava Os Santos Innocentes.
29 Dom. S. Thomaz.

CAMBIO DE 24 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 29 3/4 a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro. —Onças hespanholas	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata. —Patacões brasileiros	1$920 a	1$940
Pesos columnarios	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

AS QUATRO ESTRADAS DO PACIFICO.

New-York, 29 de agosto de 1850.

Graças ás riquezas da California, e aos novos destinos que os dous annos passados revelaram ao mundo, o problema de uma communicação entre os dous oceanos toca evidentemente a uma solução proxima. Entrevisto e apalpado pelos Hespanhóes no seculo decimo-setimo, estudado por diversas vezes, mais como uma bella utopia do que como projecto realisavel, a sciencia e a especulação não começaram a occupar se delle com perseverança senão depois de 1830, como se um secreto presentimento os tivesse advertido de que se approximava a hora decisiva. Assim vimos nós por espaço de quinze annos a França e a Inglaterra disputarem, á fôrça de memorias e de calculos, a honra de dar a primeira mão a esta grande obra da civilisação. Foi myster porém, a intervenção da raça americana para fazer sahir a juncção interoceanica do dominio da theoria, e para torna-la uma dessas questões palpitantes que, postas uma vez na ordem do dia do universo, nunca mais desapparecem senão depois de estarem completamente resolvidas.

Hoje os quatro systemas, que formam como as variantes da ideia fundamental, acham-se francamente em presença, graças á actividade pratica com que o povo dos Estados Unidos abraça todas as partes de um plano, por vasto que seja, no momento em que delle se apodera. O caminho de ferro de Panamá, a abertura dos isthmos de Nicaragua e de Tehuantepec, finalmente o gigantesco caminho de ferro continental, todos teem os seus partidarios que se esforçam por assegurar a preferencia ao projecto da sua escolha.

Tomando as cousas no seu estado actual, a estrada de Panamá possue uma vantagem de prioridade muito evidente: A facilidade relativa da passagem do isthmo concentrou naquelle ponto todo o transito improvisado pelas maravilhas da California.

A emigração, na sua impaciencia, começou por tomar aquelle caminho, pela unica rasão de ser o mais conhecido, e de ter um porto em cada uma de suas extremidades. Aproveitando-se destas mesmas circumstancias, propõe a companhia Howland e Aspinwall construir um caminho de ferro nessa lingoa de terra, empresa facil em apparencia, e que deve corresponder com mais brevidade que todas as outras ás necessidades do momento. Difficuldades inherentes ao clima, e a natureza do solo tem retardado até hoje os trabalhos; mas agora que esta feito o aprendizado, que estão tomadas todas as medidas para evitar novos contratempos, deverá marchar a obra rapidamente, e dentro de pouco tempo as cincoenta milhas que separam Chagres de Panamá serão transpostas em algumas horas.

O dia em que se realisar este primeiro triumpho marcará uma éra nova na historia dos dous oceanos; mas não se terá conseguido senão um resultado parcial, não se terá dado senão um passo para o fim a que tendem todos os esforços. A construcção do caminho de ferro falicitará a viagem, mas não encurtará as distancias; os viajantes e as malas tirarão dahi grandes vantagens, mas quanto ás mercadorias, a posição não terá melhorado; não poderão passar de um para outro mar senão por meio de duas baldeações com despezas e riscos grandes. A via assim creada sera pois forçosamente excepcional, e o commercio reclamará com afinco a abertura de um canal, unica solução que póde corresponder completamente aos seus votos e satisfazer seus interesses.

Aqui achamos os isthmos de Tehuantepec e de Nicaragua em rivalidade aberta. Sobre ambos tomarão pé os Estados-Unidos com a sua habitual previdencia, mas esta medida de simples precaução não diz a quem ficará a victoria.

A' primeira vista pareciam as cousas muito mais adiantadas na America Central. Sob a egide do tratado que lhe garantia o seu privilegio, quasi se acha constituida a companhia White, e ha já alguns dias que sahio desta cidade um dos seus chefes para fazer appello aos capitaes europeus. Ao mesmo tempo enviaram-se engenheiros para procederem aos estudos definitivos, e trata-se de um serviço provisorio, organisado no isthmo com o auxilio de barcos de vapor e de diligencia, afim de chamar desde já para aquella estrada uma parte do transito monopolisado hoje por Chagres e Panamá. Isto, e a brevidade reconhecida deste novo itinerario constituem vantagens notaveis. De outro lado, porém, existem, quanto á possibilidade de abrir neste lugar um canal interoceanico, duvidas de muito peso, que acabam de ser corroboradas por um relatorio do Sr. Squier, ex-encarregado de negocios dos Estados-Unidos na America Central. Este diplomata, que estudou conscienciosamente a questão do paiz, nega de maneira quasi absoluta a asserção de que o rio de S. João seja navegavel, ou possa vir a sê-lo, desde a sua foz até a sua juncção com o lago de Nicaragua. Os optimistas viam ali um canal natural de 90 milhas, no qual a mão do homem teria apenas de tocar. O Sr. Squier pensa pelo contrario que sera preciso abrir um canal artificial em duas terças partes, pelo menos, dessa extensão ao longo da margem septentrional do rio. Parece-lhe tambem que o lago exige trabalhos de excavação em ambas as suas extremidades. Este ultimo ponto não póde ser considerado, porém, como um obstaculo, assim como o não póde ser tão pouco a juncção entre os lagos de Nicaragua e de Managua.

Depois de ter aproveitado os recursos que offerece a natureza, e atravessado o lago de Managua, apresentão-se tres meios de chegar ás margens do Pacifico. O primeiro consiste em sahir da margem esquerda do lago para procurar o pequeno rio de Tamarinda; mas, bem que o intervallo a transpôr seja menor de 20 milhas, entende o Sr. Squier que este plano he o peior de todos, visto que não satisfaz nenhuma das condições essenciaes de uma tal empresa. A idéa de dirigir-se para o porto do Realejo lhe parece muito mais vantajosa e mais realisavel; porquanto a necessidade de abrir um canal de 45 milhas seria compensada pela existencia de um bom porto na extremidade da linha, e pela circumstancia de atravessar a parte mais povoada do paiz. Em resumo, porém, pronuncia-se o Sr. Squier em favor de um terceiro projecto, de que elle mesmo he autor, e que consiste em dirigir o canal para um rio pouco conhecido, mas perfeitamente navegavel, chamado Estero Real, e que desagua no golfo de Fonseca. Este rio sob 15 a 20 milhas acima do lago Managua, na planicie de Conejo, e conseguinte a distancia a transpôr para alcança-lo será mui pequena. Aproveitando mesmo todas estas vantagens, o comprimento total desta estrada será ainda 320 milhas, e cumprirá abrir um canal na terça parte pelo menos desta extensão. A abertura do continente neste ponto não he pois cousa facil, nem tão pouco dispendiosa como parecia acreditar a companhia. E pois o Sr. Squier, comquanto dê explicações que podem facilitar a empresa, deixa entrever certa desconfiança sobre as probabilidades que ha de levar essa obra a effeito.

Todas as observações que precedem levam-nos naturalmente a encarar debaixo de um ponto de vista muito menos favoravel a posição dos partidarios do isthmo de Tehuantepec. Alli tambem o privelegio está já concedido sôb a garantia da União; ali tambem nada resta a fazer senão dar principio aos trabalhos. Ha mesmo um ponto importante que já está conseguido: estão concluidos os estudos, e ha já alguns annos que se decidio por onde deve passar o canal. Sabe-se positivamente que não haverá senão 200 milhas a transpor, sabe-se que trabalhos ha a fazer, e exceptuando alguns declives, não offerecem difficuldades grandes.

Bem que os ancoradouros sejam bons, não ha porto que mereça esse nome, quer no ponto de partida, quer no da chegada; mas he esta uma objecção que será remediada com a abertura do canal. Finalmente, não se deve perder de vista que, a respeito do clima e da brevidade da viagem, a vantagem está toda do lado do isthmo de Tehuantepec; e pois, tomando tudo em consideração, possue este uma superioridade quasi incontestavel sobre o seu rival. As vantagens desta estrada inspiram mesmo uma tal confiança que dellas se quer approveitar a companhia com a maior brevidade possivel; e como um canal de boas dimensões he sempre uma obra de tempo, os cidadãos intelligentes quo dirigiam suas vistas para aquelle lado querem principiar pela construcção de um caminho de ferro, que demandará menos tempo e menos despezas. Esse caminho de ferro não será, bem entendido, senão o precursor do canal cuja abertura elle mesmo auxiliará. O pensamento he pois feliz em mais de um sentido.

O quarto plano de que fallamos, o do caminho de ferro continental, está ainda envolto nas nuvens do futuro; mas para aquelles que medem os progressos feitos por esta idéa quasi utopica desde o dia em que pela primeira vez foi formulada, facil he reconhecer que a sua realisação não está mui distante. A sua mesma grandeza a condemna a chegar em ultimo lugar ao estado de facto consumado; mas a immensidade dos seus resultados eclipsara tudo aquillo que a previsão humana tem oussda conceber.

Deste golpe de vista lançado em derredor de nós resulta que daqui a vinte annos, quando muito, um triplice laço, creado pela mão do povo americano, reunirá os dous mares hoje separados. Qualquer que tenha de ser, comtudo, destas tres estradas futuras a mais fecunda em resultados; qualquer que seja o ponto que obtenha as honras do canal inter-oceanico; he á União que esta reservada a parte maior das suas vantagens. E assim devia ser, porque a ella só, ninguem o negará, deverá o mundo esses trabalhos gigantescos; e chamando a si o commercio dos dous hemispherios não colherá senão os fructos do seu trabalho e do seu genio.

(*Courrier des Etats Unis.*)
(*Do Jornal do Commercio.*)

Londres, 2 de novembro de 1850.

As ratificações do tratado de paz negociado entre a Prussia e a coroa de Dinamarca e assignado em Berlim aos 2 de julho debaixo da mediação da Inglaterra, foram definitivamente trocadas a 26 de outubro entre o enviado dinamarquez em Franckfort e o conde Thun, como presidente da dieta germanica naquella cidade; e esse acto foi feito na presença de lord Cowley ministro da potencia mediadora, o qual diz confirmara com a sua assignatura.

He evidente que neste caso lord Gowley, bem que alguma difficuldade tenha sido levantada a respeito do reconhecimento do governo federal em sua presente fórma pelo ministro inglez, concorreu com o plenipotenciario austriaco em um processo formal que virtualmente, e ao nosso vêr, até mesmo actualmente, colloca o facto de seu reconhecimento além de toda a duvida; porquanto se o conde Thun não fosse o cabeça real e o representante da dieta aos olhos do governo inglez, elle não poderia ter nenhum direito ou poder de ractificar este tratado por parte, não da Austria, porém da Confederação. O governo prussiano não tencionando reconhecer a autoridade federal de Franckfort teve especial cuidado de abster-se de pedir a ractificação do seu proprio tratado por essa autoridade; porém como o ministro inglez em Franckfort tem actualmente assignado o protocolo conjunctamente com o presidente da dieta, seria um subterfugio absurdo negar a existencia de um poder federal com o qual temos entrado em relações diplomaticas positivas. Era facil de prever que cedo ou tarde a dieta reganharia sua ausencia e seria reconhecida pelo resto da Europa. O projecto da União prussiana he agora declarado pelos seus mais zelosos campeões totalmente extincto, e como tendo chegado a esse melancolico termo a que nós desde muito o temos consignado, e como nunca deixámos de desejar a manutenção de uma união pratica na Allemanha debaixo das leis federaes, sinceramente nos regosijamos de ter lord Gowley reassumido o desempenho de suas proprias funcções em Frankfort nesta occasião, ainda que seja de uma maneira irregular.

Passaremos agora a mostrar o effeito desta medida sobre o regulamento provavel da questão dinamarquera. A 26 de outubro, no mesmo dia em que as ractificações foram trocadas, a assembléa da Confederação adoptou uma serie de resoluções da maior importancia. Ella resolveu em primeiro lugar que se declarasse de uma vez ao Stadtholderato em Kiel, como a principal autoridade existente no ducado de Holstein, a firme resolução em que está a dieta de não tolerar mais hostilidades e que elle deveria tomar o cuidado de prevenir qualquer nova aggressão; que as forças de Holstein deviam retirar-se para o sul do Eyder, que dous terços dellas deviam ser licenciadas, e que esta intimação devia ser levada ao Stadtholderato em fórma propria pela legação do poder federal presidente. Ella resolveu mais que se intimasse á côrte de Dinamarca que debaixo destas circumstancias nenhuma medida militar devia ser empregada pelos Dinamarquezes contra Holstein, porém que logo que a reducção contemplada do exercito do Stadtholderato fosse effeituada, uma reducção proporcional do exercito dinamarquez ao sul de Schleswig deveria ter lugar. Para levar a effeito estes objectos uma commissão federal devia ser nomeada e o governo hanoveriano devia designar uma pessoa propria para dirigir os procediment s em obediencia ás instrucções da dieta. Em caso de mais dificuldades meios convenientes de execução deveriam ser empregados e comquanto esses meios não fossem expressamente designados na minuta de 26 de outubro, temos rasão para crer que *elles consistirão em um exercito* federal de 30,000 homens, o qual deverá occupar Holstein. Este corpo poderá ser composto pela terça parte de tropas austriacas.

Tal he o plano federal para a pacificação do norte; os mesmos termos teriam sido obtidos, ha seis semanas, se a potencia mediadora não tivesse absurdamente demorado a ratificação do tratado de paz, recusando reconhecer a assembléa de Frankfort.

Por outra parte, o governo,prussiano propoz outro projecto. Elle quer que as partes contendentes conservem suas respectivas posições militares sem diminuição de força, que uma outra tregoa seja ajustada e que o regulamento ulterior da desputa seja deixado não a um só commissario federal, porém a uma commissão mixta, composta de tres membros, um austriaco, um prussiano e um dinamarquez, a qual segundo cremos, deverá reunir-se em Hamburgo. Este projecto he uma mera repetição dos remedios ineficazes que o gabinete de Berlim tem tantas vezes querido applicar. O que a Europa e a Dinamarca exigem não he uma terceira tregoa, pois as duas primeiras só tiveram em resultado um augmento da difficuldade; nem a ressurreição do desgraçado expediente de uma commissão mixta, a qual nenhuma parte respeitou nem obedaceu. Queremos ver a paz restabelecida, os insurgentes desarmados e uma devida providencia tomada pela dieta germanica ácerca dos direitos do ducado de Holstein, o que cahe dentro de sua jurisdição. O plano austriaco prove por estes objectos; o prussiano não.

A despeito, pois, da missão com que o general Hahn partio de Berlim para Kel, e a despeito dos esforços do conde de Brandeburgo em Varsovia, he provavel que este ultimo expediente prussiano será rejeitado por todas as partes; e esperamos saber que medidas promptas serão tomadas em Frankfort para por em immediata operação o outro modo de intervenção pacifica. A probabilidade he que quando Willisen e seus adherentes ficarem convencidos de que o governo federal falla rerio, abandonarão a causa e a insurreição cahirá inteiramente com a fugida do governo provisorio.

Porém sobre esta, bem como sobre outras questões, que envolvem a paz da Allemanha, he para notar-se que o destino desse paiz viaja ao longo desses fios magueticos; que a sciencia moderna tem suspendido de Varsovia a Vienna, Berlim e Colonia. O imperador da Russia, segundo cremos, ha de querer empregar toda a influencia que essa estranha combinação de circumstancias lhe tem dado para manter a paz da Allemanha e restaurar a união de suas duas principaes potencias sobre a base dos tratados existentes, porém he humilhante para uma nação grande o ser livre por um autocrata estrangeiro dos perigos em que sua propria loucura a tem lameado, e parece uma contradicção em termos dizer-se que a sabedoria e moderação de um tzar russo devem salvar a Allemanha dos resultados de sua propria loucura e violencia. Tal he comtudo o facto e nós o recordamos sem nenhum desejo de exaltar uma parte nem de desacreditar a outra, porém simplesmente para notar o que se está passando diante dos nossos olhos. As conferencias de Varsovia, as quaes só poderam começar a 26 de outubro pois que o imperador da Austria chegou áquella capital em o dia precedente, são o ponto sobre o qual versam estes momentosos successos, e comquanto o resultado destas discussões nos seja ainda desconhecido, antecipamos confidentemente que a mediação da Russia ajustará as questões que tem ameaçado a paz da Allemanha e finalmente anniquilará e extinguirá as pretenções da Prussia em seguir uma linha de politica separada e aggressiva.

A corte de Berlim, e por este termo designamos especialmente o rei da Prussia e alguns de seus principaes conselheiros, está destinada a soffrer a pena da justiça retribuitiva. Elle exaltou-se na enchente de uma revolução ácima dos estados seus confiderados, e desce com a vasante, naufragado, batido do vento e abandonado sobre a praia. Elle procurou em grão immoderado a sympathia e confiança de toda a Allemanha; e perdeu até o respeito de seus proprios vassallos. Elle fallou de seus direitos e deveres como monarca na lingoagem de palpavel enthusiasmo; entretanto só tem contribuido para enfraquecer a influencia da monarchia sobre os Allemães e depois de ter feito marchar suas tropas para territorios que lhe não pertencem, vê-lo-hemos dentro de poucas semanas confessar a impossibilidade de offender uma seria resistencia militar ás outras forças reunidas da Allemanha e da Europa, e submetter-se por necessidade a tudo o que tem tentado combater.

A despeito da proximidade perigosa de grandes corpos de tropas dispostos uns contra os outros, pois em accidente póde produzir entre elles uma collisão, ainda somos de opinião que a Prussia não fará nenhuma tentativa seria para manter o terreno que occupa com risco de guerra. Sua união está já quebrada, sua posição na Allemanha está inteiramente destruida, o curso dos acontecimentos he mais forte do que sua ambição e seria loucura coroar esta serie de humilhações que ella tem inteiramente attrahido sobre si, pela ruina de seu exercito e pela desfeita militar. A destruição de seus projectos politicos he completa, e não desejamos que o exercito prussiano e a nação prussiana expiem ainda mais caramente as loucuras de seus governadores.

(*Times.*)

LONDRES 6 DE NOVEMBRO DE 1850.

Não obstante as seguranças pacificas que dizem ter sido atacadas em Varsovia, entre os representantes dos dous grandes partidos em que a Allemanha está hoje infelismente dividida, os movimentos dos dous exercitos sobre as fronteiras da Hesse, ainda não pararam, e ambas já penetraram no territorio disputado. A dissolução do exercito hessiano operada em parte pela resignação de muitos officiaes e em parte pelo acto do eleitor, tinha deixado o paiz inteiramente sem protecção militar: entretanto que, a recusa de supprimentos pela camara tinha feito parar todo o movimento da machina do governo civil. Esta irreconciliavel desavença entre um principe e seu povo, na qual ambos esperavam o apoio externo, conduzio pela natureza das cousas e pela constituição dos estados menores da Allemanha á intervenção daquelles que reclamavam exercer o poder federal. A Prussia teria promptamente representado o papel que, não ha muito tempo, representou na Saxonia, em Baden e Hamburgo; porém a posição da Hesse era differente, e sobre tudo, a posição e politica da Austria e seus alliados na Confederação germanica tinham-se tornado ainda mais differentes do que a da Hesse. No dia 12 de outubro um tratado, cujos termos não são ainda bem conhecidos, crê-se que foi assignado em Bregenz entre a Austria, a Baviera e o Wurtemberg, e os movimentos de tropas que tem tido lugar depois desta data diz-se que são o resultado dessa positiva convenção e das ordens depois despachadas de Munich e Vienna. A consequencia he que as tropas bavaras entraram em Hanau na parte meridiional do eleitorado, e avançando occuparam passo de Gelnhausen; mas ao receber esta noticia, um pequeno destacamento prussiando composto de um só regimento de linha, um esquadrão de cavallaria e uma bateria de artilharia foi despachado pelo general Grolben, o commandante em chefe prussiano, com ordem de entrar em Cassel. Nós tinhamos antecipado que um destes movimentos seria a consequencia do outro e que os prussianos entrariam em Cassel quasi logo que os Austriacos e Bavaros entrassem em Hanau. O espaço que separa as duas partes adversas foi assim consideravelmente estreitado, e os riscos de uma collisão accidental são agora maiores; porém, não temos ainda nenhuma rasão que nos leve a temer um conflicto deliberado, e não he improvavel que o eleitorado permaneça por emquanto occupado assim pelos dous exercitos.

Todo o territorio da Allemanha está dividido por uma cadeia irregular de montanhas a qual se estende debaixo de varios nomes desde o Vistula até o Rheno. O angulo formado pelo Riesengeberge e o Erzgebirg na fronteira septentrional da Bohemia, e pelo qual o réo Elba penetra o seu pedregoso canal, he succedido pelo angulo que aponta para o sul de Fichtelgebirge e a da floresta thuringiana, o qual cerca o menor principado saxonio. Neste ponto nascem o Meno, o Eger e o Saale, os quaes correm respectivamente um para o oeste, outro para o este e outro para o norte, e servem como linhas principaes de operações militares; porém, a cadeia montanhosa prolonga-se ainda mais para o poente, atravessando os districtos mais baixos da Hesse, e estendendo-se debaixo do nome de Taunus até ás margens do Rheno. Atravez desses oiteiros existem duas linhas principaes de communições, uma pela estrada directa de Aschaffendburgo para Hanau, outra da Franconia superior por Bruckenau para Fulda. Se serias operações militares fossem contempladas pelos generaes bavaros, he provavel que sua ala direita avançaria sobre a ultima estrada e occuparia Fulda, ao passo que a esquerda conservaria a importante posição que tinha já occupado ao sul do eleitorado.

O interesse peculiar e a importancia da Hesse eleitoral nos arranjamentos politicos e militares da Allemanha dependem muito e muito de sua posição geographica. A porção septentrional do principado he tão estreitamente ligada com a Westphalia e os estados saxonios, que formaria uma parte indispensavel de qualquer aglomeração prussiana de territorio; entretanto que a fronteira do sul pela sua proximidade de Frankfort e pela força natural do terreno, he pelo menos de igual importancia para a defensa da linha do Meno e da Baviera. A posição presente dos exercitos antagonistas, pois não os chamaremos belligerantes, corresponde mui de perto a esta distincção; cada delles apressou-se em tomar posse daquillo que lhe custaria muito ver em poder de uma força hostil e esperamos que pelo presente ficarão satisfeitos com isso e não procurarão expellir seus respectivos rivaes das posições que occupam. porém he esse um ponto que admitte séria duvida, pois que as tropas que obram em o nome da Confederação comprometteram-se positivamente a exercer a autoridade federal em todo o eleitorado e a entrada das tropas prussianas sómente pela resolução do gabinete de Berlim não he sustentada por nenhum direito allegado de intervenção.

Ha grande difficuldade em determinar com exactidão a distribuição das forças respectivas dos exercitos allemães, porquanto ordens severas tem sido dadas, não sem rasão, para impedir a descoberta dos planos militares ao adversario; porém, se o governo prussiano não reunir na Silesia um exercito muito maior do que presentemente lá tem, correrá o perigo de ver essa provincia invadida por uma força superior dos alliados do sul, logo que romperem as hostilidades. Esta circumstancia he inteiramente notavel, porque não ha nenhum principio militar, sobre o qual Frederico, o grande, mais continuamente insistisse do que a importancia vital para a Prussia, de sustentar sua posição sobre a fronteira silesiana em todas as suas contestações com a Austria. Sua attitude presente mostra da maneira a mais singular a extrema fraqueza natural de sua forma territorial. A aguia com as azas abertas, á qual o reino da Prussia tem sido algumas vezes comparados, está ameaçada no corpo e na aza oriental; o projecto deste duplo ataque, se assim se póde chamar, torna extremamente difficil toda a concentração de suas forças, e a probabilidade de uma defeza feliz, ainda mesmo pondo de parte a questão da possibilidade da intervenção russa, he proporcionalmente diminuida.

Pode-se esperar pois que considerações militares não menos que obrigações politicas terão reforçado a disposição recentemente mostrada em Varsovia de ajustar essas desgraçadas disputas de uma maneira amigavel. De uma forma ou de outra, o governo prussiano deve acceder aos planos que já foram adoptados pelas outras principaes potencias germanicas, e he de seu interesse habilitar-se para ajuntar-se ás outras, em quanto o pode fazer sem deshonra. Estimaremos muito saber que a união federal da Allemanha se acha restabelecida em uma forma mais calculada do que a antiga dieta para satisfazer as justas expectações da nação, e que o bem commum da Allemanha, e não a promoção das intrigas austriacas, prussianas, ou bavaras, he o objecto de seus trabalhos; porém qualquer que seja a forma dessa união federal, ella sera sempre preferivel á discordia e confusão que tem sido o resultado da interrupção da autoridade federal, e que tem produzido todos os males que a confederação tinha por fim prevenir, isto he, a intervenção estrangeira nos negocios germanicos e a hostilidade entre os differentes estados daquelle paiz.

(*Idem.*)

FRANÇA.

Os publicistas republicanos, bem como Mr. de Lamartine e Mr. de Girardin, ao passo que parecem reconhecer a impossibilidade de permanecer-se na constituição até 1852, não podem concordar nos meios de deixa-la. Ha primeiro que tudo uma questão de data de grande importancia. Uma revisão faria desapparecer muitas anomalias, porém um dos grandes serviços que ella podia prestar seria prevenir a coincidencia fatal da eleição do presidente e a eleição da assembléa. Mr. de Lamartine propõe o remedio depois da crise; porém nisso ha uma falta a respeito do tempo; e Mr. de Girardin mostra que a solução de Mr. de Lamartine he constitucionalmente fallando, cheia de erros. Elle exproba-lhe o transformar em constituinte a proxima assembléa, a qual sómente terá o caracter de legislativa, e uma das rasões que preveniram essa assembléa de ter o caracter e a autoridade de uma assembléa constituinte he que ella não terá 900 membros; com effeito, segundo a constituição, as camaras constituintes devem ter 150 membros mais do que as camaras legislativas. Porque? Apparentemente porque creo-se que quanto maior fosse o numero dos representantes tanto maior seria a illustração Com tudo he claro que Mr. de Lamartine não apresenta o seu projecto de revisão em um tempo appropriado, e não o introduz segundo o regulamento. Mr. de Girardin recommenda outro plano; elle crê que a presente assembléa póde convocar uma constituinte para fazer uma revisão antes do mez de maio de 1852. Isto seria uma cousa boa, porém outros republicanos sustentam que não he constitucionalmente possivel.

Elles dizem que segundo o artigo 31 da constituição, a assembléa nacional he eleita por tres annos e que isso significa, ao seu ver, que assim como ella não póde durar um dia mais, tambem não póde durar um dia menos. Segundo esta interpretação, a constituinte não póde exercer poder emquanto a camara actual não tiver completado seu periodo legal. Segundo este systema seria impossivel desviar o perigo da dupla eleição de 1852. Estamos dispostos a crêr com Mr. de Girardin que se a assembléa convertesse o triplice desejo de uma revisão em uma resolução definitiva para os fins de agosto de 1851, como póde fazer, teria o direito de terminar sua existencia e convocar a constituinte para os fins de setembro ou principios de outubro; porém se em ponto de

facto o artigo 31 obriga-a á viver os seus tres annos, um outro procedimento póde ser concebido. Qualquer cousa póde ser proposta para dar cahida deste labyrinto. Nada impediria, por exemplo, segundo nos parece, a coexistencia da presente assembléa com a constituinte encarregada de fazer a revisão. A ultima deve sómente durar tres mezes, pois a presente assembléa que tome ferias por esse tempo. Uma de duas cousas deve occorrer, ou a constituinte reforma a constituição ou não a reforma. No primeiro caso, a nova constituição seria posta em execução; no segundo, a legislativa continuaria sua sessão. Tudo isso he uma verdade mui complicada; porém a dupla eleição de 1852 que se deseja prevenir he uma complicação muito mais inquietadora. Infelizmente não estamos ainda no fim das difficuldades. Os republicanos da vespera, os puritanos da legalidade, triumpham em expectação de outro obstaculo, o qual previne a adopção ainda mesmo de um desejo de revisão. Este obstaculo está no artigo 111, o qual requer tres vezes a presença de 500 votantes pelo menos, e tres quartos dos suffragios expressos, afim de tornar valido o voto de revisão. Como se poderá obter uma tal maioria que nenhum governo nunca teve em nenhuma assembléa? Uma medida he proposta, a qual consiste em fazer concessões á anarchia, e espera-se que obrando assim se poderá contar com os votos da montanha, porém com esse modo de proceder perder-se-hião votos no partido da ordem. A maioria requerida, parece, pois, impossivel de obter-se.

Que estranha cousa! Ha uma camara de 750 membros; 587 membros dessa assembléa são de opinião que a constituição deve ser modificada sób pena de causar os maiores perigos ao paiz; 163 membros sómente não querem que a constituição seja modificada conseguintemente todos os meios de salvação são denegados ao paiz.

Esta grande maioria deve arrear sua bandeira diante da minoria a qual he omnipotente, posto que pequena em numero, e observe-se que o voto não produziria nenhuma mudança na constituição, porém decidiria simplesmente que o paiz deve ser consultado afim de decidir se lhe convém que a constituição *seja* reformada ou não.

Uma maioria desconhecida debaixo de todas as constituições possiveis he requerida não para completar um acto legislativo, porém para abrir uma consulta nacional, e he em o nome da soberania do povo que se decide fechar este recurso á soberania do povo. He como se 27,000,000 de Francezes fossem obrigados a submetter-se á lei de 9,000,000 de seus concidadãos e isto tem lugar debaixo de um regimem que dá poder ás maiorias. Não será isso uma contradição revoltante? Como poderemos deixar de dizer que a lettra da constituição neste ponto he contraria ao espirito da propria constituição? e qual será a resolução da assembléa, quando ella se acha debaixo da alternativa ou de observar regulamentos tão extraordinarios, tão oppostos a todas as noções admittidas em materias de governo representativo, ou de dar, pondo de parte taes regulamentos, uma probabilidade de segurança á França! Ha uma cousa que domina sobre tudo e esta he, que na opinião dos proprios republicanos da vespera uma revisão he uma necessidade. Ora o que he necessario deve ser possivel.

(*Constitutionel*)

Quando se quer fazer uma revolução, diz um dos actuaes conselheiros de Luiz Napoleão, *releva sempre disfarçar o mais possivel o illegal, releva servir-se dos termos de uma constituição para a destruir, e dos membros de um governo para o derribar.* Esta simples maxima de fazer revoluções he fundada, sem duvida nenhuma e o um estudo attento da arte debaixo de condições mui favoraveis. O povo francez está tão habituado a considerar as revoluções como um expediente ordinario em controversia politica, que os ditos de seus estadistas sobre este ponto são dignos de peculiar respeito, e se a proxima operação deve ser dirigida *secundum artem*, podemos anticipar que o projecto de acção será traçado pela regra que acima citamos, e dará pleno credito aos amigos do presidente pela sinceridade de suas recentes desapprovações a respeito do golpe de estado fallado. Em termos simples, a assembléa nacional deve ser induzida a decretar que a constituição á qual ella jurou obediencia se á substituida por certas outras formas de governo, e isso, bem como em outra occasião ja observamos, só pode ser effeituado no interesse de Luiz Napoleão sem maiores difficuldades do que até hoje tem tido taes projectos.

Foi portanto perfeitamente comprehendido no tempo em que a constituição foi compilada, que sua revisão seria imperativamente exigida em não distante data, e a contigencia foi formalmente reconhecida por disposições expressamente inseridas, não certamente para facilitar a operação, porem para garantir a liberdade no processo. A verdade he que o regulamento proposto foi desapprovado pelo menos pelos nove decimos da população; porém como nenhuma maioria mui grande ou decedida podia ser produzida para concorrer em uma alternativa mais popular, e como todo o paiz tenha espantado por profissões de republicanismo que elle se envergonhava do falsificar, a constituição de novembro foi adoptada, porém com perfeita consciencia de todos de que a primeira occasião seria aproveitada por qualquer partido dominante para neutralisar ou revogar o facto. Debaixo destas impressões foi concordado e determinado que nenhuma mudança organica seria effectuada em suas disposições, excepto sobre a sanção da assembléa em tres deliberações successivas tomadas em intervallos de um mez uma da outra, e decididas em cada caso por uma maioria de não menos do que tres quartos dos membros da casa. Estas precauções suppoz-se que operariam como uma barreira insuperavel contra as antigas tacticas revolucionarias, e protegeriam a assembléa contra a sorpreza de um assalto politico. He pois com uma so camara assim limitada em seus modos de acção que tem de haver-se os amigos de Luiz Napoleão, e comquanto seja verdade que uma audacia vigorosa pode assaltar estes baluartes e vencer outros obstaculos, mais todavia um tal systema de proceder não seria conforme com a maxima citada a frente de nossas observações, segundo a qual a propria assembléa deve ser o instrumento da revolução. Ja observamos que nenhum parallelo exacto a este predicamento se podia descobrir nos precedentes dos primeiros tempos. Houveres occasiões especiaes, nas quaes o primeiro Napoleão augmentou a sua autoridade pessoal á custa da constituição; a 1.ª, foi a 18 de brumario, quando elle substituio o consulado ao directorio; a 2.ª, quando procurou estender a duração do seu posto por toda a vida; a 3.ª, quando conseguio fazer-se elleger imperador dos Francezes. Os methodos adoptados nessas *revisões da constituição* tem consideravel interesse em uma conjunctura como a presente.

A famosa revolução de 18 de brumario (9 de novembro de 1799) foi executada da maneira seguinte: Napoleão, regressando repentinamente do Egypto, achou-se destituido de toda a autoridade directa no governo, o qual era administrado por cinco directores inclusive o abbade Sieye e Roger-Ducos, e duas camaras ou conselhos denominados dos Anciãos e dos Quinhentos, formando este ultimo uma camara baixa. O general entendeu-se logo com Sieyes, o qual por sua influencia na camara alta pôde ter uma maioria á sua disposição. Com este instrumento elles trabalharam. Ajustou-se que uma commissão dos Anciãos declararia o governo em perigo, por causa de uma conjuração jacobina, e poderia (como a constituição os autorisava a fazer) a remoção do corpo legislativo de Paris para St Cloud. O successo desta moção foi assegurado pela maioria á disposição de Sieyes, e sendo annunciado o decreto aos Quinhentos, este corpo foi privado (tambem pelas disposições da constituição) de todo o direito de discussão ou deliberações até que as camaras, se tivessem outra vez reunido no lugar para o qual o voto dos Anciãos as tinha transferido.

Para facilitar mais as cousas, os Anciãos foram convocados para as 7 horas da manhãa do dia 18, e os Quinhentos para as 11, de sorte que a legislatura pôde ser absolutamente suspensa pelo decreto da primeira camara antes que a ultima podesse reunir-se para protestar; entretanto que a respeito de certos membros refractarios teve se a precaução de convoca-los tão tarde que não era provavel que elles comparecessem. Feitos estes arranjamentos, os dous estadistas separaram-se.

Tinha sido concordado que quando as camaras chegassem a St. Cloud, Sieyes e Roger-Ducos resignariam seus lugares no directorio e se deduziriam ou intimidariam um ou outro de seus collegas para fazer o mesmo. Como esta retirada destruiria a maioria pela qual o directorio obrava, devia ser apresentada como uma dissolução virtual do governo, e o consulado devia ser então proposto como uma medida de necessidade. Estes foram os meios moraes de acção que foram empregados; os soccorros materiaes deviam ser dados por Napoleão em pessoa, o qual estava investido do commando de toda a força militar do districto, debaixo do protesto de escortar as camaras ao seu novo lugar de sessão. Todas estas medidas foram postas em execução com perfeito successo, e se Napoleão não tivesse adoptado a suggestão de Sieyes de prender de noite alguns 40 chefes da camara baixa, a revolução teria sido mui engenhosamente effectuada, segundo a maxima citada, porém os 500 foram infelizmente deixados em St Clod com tanto tempo para excitar-se que tornaram-se engovernaveis, e o emprego da baioneta foi julgado necessario para acabar com o protesto que tinham começado a fazer e, obriga-los a evacuarem a casa.

O leitor observará todavia quão essencialmente estas operações foram facilitadas pelo apoio indispensavel da maioria da camara alta; e foi por este instrumento semelhante que as revoluções subsequentes foram tambem effeituadas. Sieyes tinha-se negado a assistir a organisação de uma constituição previa pela rasão de que seria indecoroso para um homem como elle, que tinha na cabeça vinte constituições perfeitas, tomar parte nos trabalhos de outros em uma tal obra; e esta notavel excusa foi gravemente aceita. Porém quando Napoleão deixou-o depois da 18 de brumario, com indivisa autoridade de apresentar suas concepções uma nova constituição chamada do anno VIII foi promptamente produzida, debaixo da qual a supremacia sobre dous ou tres conselhos foi confiada a um senado. Esse senado era virtualmente composto por individuos nomeados por Napoleão e por isso logo que algumas demonstrações populares podiam ser produzidas para autorisar o movimento, o senado debaixo da dictação de Nopoleão propunha e approvava os decretos requeridos e humildemente levava ao primeiro consul as resoluções que tinham sido propostas á sua propria instigação. Deste modo, elle tornou-se primeiramente consul vitalicio, e depois imperador absoluto, sendo suas operações grandemente ajudadas pelo segundo consul, Cambacérès, o qual depois de verificar os desejos do seu superior, aproveitava-se de sua posição para tomar a iniciativa no senado. Assim em cada passo da promoção de Napoleão o resultado foi obtido pelo meio de uma camara influente da legislatura, ou dedicada á sua fortuna, ou sugeita a sua inspecção, porém acontecerá o mesmo presentemente com o seu sobrinho?

He um facto, o qual suggere notavelmente algumas das fallacias do suffragio universal, o não ter o sentimento apparentemente dominante na maioria numerica da população franceza nenhuma representação na assembléa que o voto da mesma elevou ao poder. Tem sido allegado com consideravel apparencia de verdade que a massa do povo francez he comparativamente indifferente as pretenções dos legitimistas, orleanistas, ou imperialistas ao primeiro cargo do estado e que seu genuino desejo limita-se ao gozo da ordem interna e da prosperidade debaixo de qualquer magistrado que possa garantir taes resultados. Luiz Napoleão diz que he esse o seu alvo exclusivo; e as numerosas representações que recebeu em sua recente visita aos departamentos, sufficientemente mostram que as opinião de muitos elle tem dado boas provas tanto de sua sinceridade como de sua capacidade. Certamente tomando os suffragios da França como elles são estimados pela constituição, e não dando preponderancia a nada senão a superioridade numerica, concebemos que ha rasão para concluir que uma maioria da constituinte nacional deseja terminar a presente situação de negocios, quér por uma metamorphose do cargo do presidente, quér por uma prolongação do seu poder. Todavia se attendermos para a assembléa acharemos rasões para crer que nem um decimo de seus 750 membros se prestaram ao promover os interesses de Luiz Napoleão excepto com a mira em seus privados e ulteriores objectos. Nesse conselho nacionol o conde de Chambord tem um partido, o conde de Paris tem outro, o general Cavaignac outro e Mr. Ledru Rollin outro; só Luiz Napoleão não tem nenhum. Elle he sustentado pelos contingentes das differentes facções, porque sua continuação no poder assegura essa suspensão provisoria que he presentemente o desejo de todos. Aos seus olhos elle conserva o governo *in commendam*. Um tempo virá em que o erro da revolução será conhecido e confessado, e as medidas tomadas revogadas, entretanto que isso não tem lugar, a desordem he evitada e o campo he deixado aberto para a intriga ou para a decisão. Taes são os sentimentos da camara unica com a qual Luiz Napoleão tem que tratar, ella não promette materias para nenhuma revolução que no interesse do mesmo possa ser effeituada pelos membros do governo, e nos termos da constituição existente.

(*Times.*)

Communicado

Lendo, por acaso, no *Correio da Tarde* de 27 de Novembro a correspondencia de Pernambuco, deparei com meu nome, e vi que se me dirigia uma censura por não ter, como presidente do conselho geral de salubridade publica, acceitado o desafio, que aos medicos desta provincia fizera o Sr. João Vicente Martins; entretanto ahi se diz que provoco polemicas com comicos, rabiscando mesmo artigos contra o governo; e como não convem deixar a redacção desse jornal na illusão, passarei a dizer alguma cousa, afim de que seja mais escrupulosa em publicar correspondencias emanadas da mesma fonte.

Nenhum artigo encontro na lei provincial n. 143, de 21 de Maio de 1845, que me imponha a obrigação de acceitar desafios de qualquer individuo, que se proposer a discutir as vantagens da allopathia, ou da homœpathia; entretanto, logo que appareceu aqui, em 1848, quem pretendeu sustentar a doutrina de Hahnemann, não só, como presidente do conselho, representei em 28 de Julho desse anno contra seu exercicio, senão combati, como medico, essa doutrina; e ahi estão meus escriptos na collecção dos trabalhos do mesmo conselho, e no *Diario de Pernambuco*. Mas o que consegui? Ter a convicção, que hoje deve ter o Sr. padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, e ser quasi tão maltratado, quanto elle ha sido ultimamente; tendo-se até recorrido a quem por dinheiro me insultasse.

Ainda não assignei escripto algum, que tratasse do theatro; e creio que isso era bastante para que de meu nome não se servisse o correspondente do *Correio da Tarde*; mas, se alguma cousa tivesse publicado, nenhuma disposição encontro na supracitada lei, que me prohiba de faze-lo. É verdade que a certa gente, que de tudo quer fazer monopolio, até especulando com a protecção ao theatro de S. Isabel, não convem muito que se mostre ao publico, que a administração desse theatro tem abusado; e alguns artigos á cerca disso tem sido publicados não só na *União*, senão na *Imprensa*; mas que tem isto com saúde publica? Ja deixei em uma só ocasião de cumprir minhas obrigações, como funccionario publico, ou aquellas que, não sendo inherentes ao emprego que exerço, voluntariamente contrahi, e tenho sabido desempenhar?

Diz o correspondente do *Correio da Tarde* que eu, por ter andado pelas *Europias*, e haver lido algumas revistas theatraes, julgo-me habilitado para escrever para o publico, com autoridade de quailificar mademoiselle George de primeiro comico de Pariz, prevalecendo-se esse correspondente de um insignificante erro do compositor que servio-se do artigo masculino em vez do feminino, não attendendo depois á prova, segundo me informam; mas isto é tão miseravel, que só me parece proprio da penna de certo individuo, que estava especulando com os elogios, que sem rasão dirigia a todos os actores do theatro de S. Isabel, para por este modo não só continuar a ter entrada franca, se não ver se podia conseguir que sua *belleza* fosse apreciada por certa atriz; modificando depois sua linguagem logo que nada pôde obter: sim, só de pessoa capaz de descer tão baixo, é que se devia esperar esse procedimento, que qualifico de vil, por quanto outro epitheto não lhe posso dar.

Não sei se me julgo habilitado a escrever para o publico, só porque tenho lido revistas theatraes; nem se estou autorisado a transformar em primeiro comico uma das *primeiras tragicas* de França: o que sei, he que alguma cousa tenho escripto, sem ser por dinheiro, e o que hei publicado não só tem sido transcripto nos periodicos scientificos da corte do imperio, se não merecido elogios; o que sei, é que conheço mademoiselle George Welmer mais do que o correspondente do *Correio da Tarde*, tendo tido o prazer de ve-la pela ultima vez em 1840, quando, com Mr. Harel, foi obrigada a retirar-se do theatro da porta de S. Martin, onde em seu beneficio representou, com a companhia do Theatro Francez, Semiramis de Voltaire; e o que sei emfim, é que entendo de materias theatraes, e outras pelo menos tanto quanto essa *aguia*, que escreve essa correspondencia, como outrora da corte escrevia para certo jornal desta provincia, em que sem pejo elogiava-se em materia, que só o cobrira do ridiculo. Mas o correspondente do *Correio da Tarde*, que tem lido mais do que revistas theatraes, o que tem feito, o que tem escripto?

Diz mais o correspondente do *Correio da Tarde* que eu estou zangado com o actual emprezario do theatro de S. Isabel por ter querido um camarote *gratis*; mas isto é tão miseravel, que não merece resposta, e me convence que era exacta a idéia triste que eu fazia desse correspondente, que me suppoem capaz de acompanha-lo em suas *descidas*. Mas o correspondente, que diz como seu, o que não é senão uma calumnia publicada em certo periodico, não era um daquelles que, a troco de elogios, tinham entrada franca no S. Isabel?

Diz tambem o correspondente que eu, provocando pateadas no theatro, só me tenho coberto de ridiculo. Não tenho provocado pateadas, e parece-me que nunca as provocarei; antes tenho com meus amigos procurado evita-las; o que na Europa, em Paris mesmo ninguem teria reprimido em taes casos: invoco o testemunho dos Srs. R. J. Barata d'Almeida e J. H. Borges Diniz, autoridades policiaes. Não sei se me tenho por isso coberto de ridiculo: o que sei, é que o correspondente do *Correio da Tarde* triste figura fazia, quando escrevia a favor do theatro de S. Isabel; e tristissima agora faz encaixando em uma correspondencia, que sem duvida se lhe paga, e deve ser imparcial, mentiras revoltantes, e calumnias, que encontra em periodicos só creados com o fim de ensultarem, escriptos pelo mesmo individuo, que outr'ora por dinheiro matratava-me, porque eu descutia questões homœopaticas.

Diz emfim o correspondente que eu rabisco mesmo artigos contra o Governo: isto é falso, e não passa de insinuação, já mui sediça em nossa terra, e de que lança mão todo aquelle que por si não se póde vingar de qualquer funcionario publico, de quem quer tirar o emprego, ou com quem se acha em luta. Ainda hoje penso livremente e nenhum Presidente desta Provincia se recusou por isto a dar-me attestados mui lisongeiros: nenhuma vez tem o governo precisado de meus serviços em materias estranhas ao emprego, que exerço, e a minha profição, que não me tenha achado sempre prompto, sempre decidido a concorrer para o progresso scientifico e moral de meu paiz, o que é a maior e melhor guerra, que se póde fazer a certa gente; e nunca perguntei o que se me dava. Desde a presidencia do Sr. Barão da Boa-vista até a do Sr. Conselheiro Honorio Herméto Carneiro Leão tenho sido nomeado para commissões importantes, ainda hoje faço parte de uma, que nada tem com a minha profissão; e creio que nunca me recusei de prestar os meus serviços, qualquer que tenha sido a politica que domine; e quando, no apparecimento da epidimia de febre amarella, que reinou ultimamente nesta provincia, e talvez ainda reappareça, fui encarregado da direcção de Hospital provisorio da Ilha do Nogueira, não fiz reflexão alguma ao Sr. Conselheiro Honorio; entretanto todos sabem que, como presidente do conselho de salubridade, não tinha obrigação de encarragar-me de uma commissão, que podia custar-me a vida.

Não é a primeira vez, que se diz, que eu devia acceitar o desafio do Sr. J. Vicente Martins, que a mim se não dirigira directamente, como fizera ao Sr. padre Lopes Gama; e para que não se repita ainda a mesma cousa, quero dar a razão, que obrigou-me a proceder por este modo. Não acceitei o desafio, por que ja conhecia o terreno, em que devia combater, e sabia que nada se ganhava com essas polemicas a cerca da homœopathia, pois que o povo é que ha de fazer justiça á doutrina de Hahnemann, e os partidarios dessa doutrina só ganham com essas polemicas, como confessou o mesmo Sr. J. Vicente Martins em seu *Medico do Povo*, dizendo que, se se dirigira ao Sr. padre Lopes Gama, so o fizera, porque queria um bobo com quem discutisse, visto que os medicos por systema não acceitavam seu desafio. Não só não julguei prudente acceitar esse desafio, senão aconselhei ao Sr. padre Lopes Gama que o não acceitasse: elle já deve estar arrependido de não haver seguido o meu conselho. O que conseguio? Metter por algum tempo a ridiculo o Sr. J. Vicente Mantins, que se tem desforrado insultando-o. E convinha expor-me a soffrer o mesmo tratamento? Não: bastam as descomposturas, que contra mim tem vomitado esse mesmo individuo, que outr'ora servia-se da influencia, que tinha no *Diario-Novo*, para maltratar-me, dizendo até que eu abusava de minha posição official para perseguir meus collegas; e isto porque se lhe pagava para defender a homœopathia que, em falta de pessoas profissionaes, que a sustentassem, teve de recorrer á sua penna.

Sinto ter sido obrigado a responder por este modo; mas não desejando que na corte do imperio meu nome, que só tem sido citado com honra e elogio, continue a servir de thema ao correspondente do *Correio da Tarde*, julguei acertado proceder assim, para que a redacção dessa folha conheça que esta sendo illudida; o que poderá verificar dirigindo-se a pessoas sinceras e imparciaes desta provincia, ou a outras, que lá existem, e me conhecem.

Recife, 16 de Dezembro 1850.

Dr. J. d'Aquino Fonceca.

VARIEDADES.

ESTATISTICA DA RUSSIA.

As provincias russas da Europa contém 99,483 milhas quadradas; a Transcausia, 2,825; a Siberia, 208,600; O paiz de Hirgis, 30,000; as ilhas, 1,100; as colonias americanas, 17,500; total 359,524 milhas quadradas. O geographo Reden calcula que o numero dos habitantes dessas vastas regiões anda por 60:600,000, contando-se entre elles, 50:000,000 de Esclavonios e 4:333,000 de Polacos. O censo de 1763, segundo Schlozer e Storch, deu uma população de 20:000,000; o de 1782 uma de 26:000,000: e o de 1835 uma de 55:000,000. Nas provincias russas da Europa a população he da 609 habitantes por cada milha quadrada. Os districtos mais povoados são os das provincias centraes, nos quaes cada milha quadrada contem perto de 2,000 habitantes. O *minimum* da população existe no governo de Archangel, no qual cada milha quadrada he habitada apenas por deseceis pessoas. Dos vassallos russos, 50:552,000 pertencem a religião grega, 6:744,145 são catholicos romanos, 3:409,330 protestantes, 1:604,767 judeus e 566,330 mahometanos. O resto dos habitantes pertencem a diversas seitas, ou são considerados como residentes temporarios e estrangeiros. Publicam-se na Russia 154 periodicos, a saber, 108 em russo, 29 em alemão, 8 em francez, 1 em italiano, 5 na lingoa polaca, e 3 na antiga lingoa lettiche.

(*Koimer Zeitung.*)

(*Do Times.*)

LONDRES E PARIS. — Mr. Darcy acaba de publicar n'um relatorio apresentado ao governo francez os seguintes dados estadisticos sobre a população, as casas, ruas etc. das capitaes de França e d'Inglaterra.

« A superficie total de Londres he de 210 milhões de metros quadrados; e a sua população 1 milhão 924,000 habitantes. O numero das casas he de 260,000: o comprimento das ruas he de 1 milhão 126,000 metros: a superficie das mesmas ruas, não comprehendendo os passeios lateraes, he de 6 milhões de metros.

« A superficie total de Paris he de 34 milhões 379,016 metros quadrados. População 1 milhão 53,879 habitantes numero das casas 29,526: comprimento das ruas 425 mil metros; a superficie das ruas não comprehendendo os passeios lateraes he de 3 milhões e 600,000 metros quadrados.

« Assim em Londres corresponde a cada habitante uma superficie de 100 metros, e em Paris de 34 sómente.

« Em Londres cada casa contem, termo medio, 7 habitantes em Paris 34.

« No espaço de 24 horas o termo medio da circulação nos cinco principaes passeios de Paris he de 8,600 equipagens; 4300 na rua do bairro de Santo Antonio; 8,959 nos Campos Elysios.

« Em Londres só em Pall-Mall defronte do theatro da rainha passam por hora 800 carruagens, 13 mil por dia na ponte da mesma cidade: e na de Westminster a circulação annual he pelo menos de 8 milhões de cavalgaduras.

(*Republique.*)

POPULAÇÃO RELATIVA DE DIVERSOS ESTADOS DA EUROPA. — O censo suisso de 1850 dá uma população de 2:393,931 habitantes por toda a confederação, e admittindo que a suissa tenha 1,791 leguas quadradas, teremos uma população media de 1,340 habitantes por legua quadrada.

A Baviera tem 950; a Prussia, 1,230; a Austria, 1,290, e a Inglaterra, 2,280. A Hespanha tem uma população media 900 pessoas por legua quadrada; mas se se attende ao resultado de cada provincia, encontram-se differenças consideraveis, pois á medida que em algumas provincias do interior apenas se encontram 600 habitantes por legua, n'outras o censo dá uma população de 2,300, isto é, uma população relativa superior á de Inglaterra.

Segundo o censo que se está praticando actualmente nos Estados-Unidos, resulta que a população de varias capitaes, villas e outros centros teve um augmento de 117 por 100 no espaço de dez annos, que decorreram desde 1840 data do ultimo censo.

A população relativa não póde comparar-se ainda á Europea por causa do numero territorial que os differentes estados abraçam.

PROFUNDIDADE DOS MARES. — Os mares tem regularmente pouco fundo nas immediações dos continentes, tanto que o mar Baltico apenas tem 120 pés de profundidede entre as costas da Alemanha e da Suecia. No Adriatico só se contam 140 pés entre Veneza e Trieste. A maior profundidade entre a França e a Inglaterra não excede a 300 pés.

Os mares do Sul da Europa são muito mais profundos que os anteriores.

A parte occidental do Mediterraneo parese ser summamente profunda. A parte mais estreita do estreito de Gibraltar tem perto de 1000 pés de profundidade; um pouco mais para o Este a profundidade he de 3000 pés, e ao Sul das costas de Hespanha quasi de 6000 pés. Para o Noroeste da Sardenha não se encontrou fundo a uma profundidade de 5,000 pés.

Pelo que diz respeito ao mar largo, a sua profundidade he pouco conhecida.

A umas 250 milhas ao Sul de Nantucket, a sonda submergiu-se a 7800 pés. Aos 76 graus de latitude norte, o capitão Ross mediu mais de 6,000 pés na bahia de Raffin. Porém as mais admiraveis profundidades encontram-se no mar do Sul: ao Oeste do cabo da Boa-Esperança mediram-se 16,000 pés; e ao Oeste de Santa Helena não se encontrou fundo aos 27,000 pés.

O doutor Young, fundando-se na theoria das marés, se considera exacto calculando-se 15,000 pés no Altantico e perto de 20,000 no Pacifico.

Lê-se no *observador*.

ESTADISTICA RELIGIOSA. — O *Catholico* jornal de Genova apresenta a seguinte estadistica do catholicismo nos Estados-Unidos em 1850.

Existem ali 30 bispados; 1073 igrejas; 505 capellas; 975 sacerdotes exercendo o seu ministerio; e 136 empregados em diversas commissões: ha 30 institutos religiosos de homens, e 62 de mulheres; 29 instituições ecclesiastas, com 360 alumnos que se destinam ao estado ecclesiastico: ha tambem 34 collegios de educação, 91 escólas para os catholicos, sendo estas para o sexo feminino, e aquelles para o masculino; e 97 instituições de caridade.

A população catholica he de — 1:233,350 almas.

NAVEGAÇÃO AEREA. — Parece que estava reservada á Hespanha a honra de ter descoberto a solução do grande problema da navegação aerea.

D. J. Montemayor fez em Madrid perante uma commissão especial experiencias coroadas de um pleno resultado, e que, segundo se diz, resolveram o governo a prestar-lhe os meios para a construcção de um grande apparelho, segundo o seu novo systema.

Este aereostato, baptisado com o nome *d'Eolo*, devia ser lançado ao ar a 15 do corrente.

O aeronauta hespanhol promette que, seja qual fôr a direcção do vento, ha-de passar os Pyrineos, atravessar a França e ir a Londres receber do governo inglez o premio offerecido ao sabio, que descobrir o meio de viajar nos ares contra todas as correntes atmosphericas.

TELEGRAPHOS ELECTRICOS. — O *Courrier da la Gironde* publica os pormenores seguintes sobre as experiencias que se fez com o telegrapho electrico de Bordeos a Verden.

« Hontem (18 de Outubro) escolheram dois pontos que deviam servir para ter logar a experiencia; um nas officinas de Mar. Colombier, perto da praça de Richelieu, e outro no edificio da escóla de desenho.

Era perto d'um hora da tarde quando apesar d'uma chuva que caia em torrontes, acompanhada d'um vento insuportavel, se electrisou o fio conductor pondo em communicação os dois pontos extremos. O exito mais feliz coroou esta primeira experiencia; a transmissão effectuou-se com uma rapidez incrivel, e as perguntas e respostas succederam-se com menos intervallo que o que se necessita para escrevel-as.

Tinha-se reunido um grande numero de pessoas nos dois logares acima mencionados para observar estas interessantes experiencias, e varios individuos fizeram differentes perguntas, e obtiveram respostas sempre instantaneas, excedendo a velocidade da transmissão a quanto se tinha podido pensar.

A desordem da atmosphera não influiu

sobre a machina, que funccionou com uma regularidade não interrompida por espaço d'uma hora. O telegrapho electrico, de que nos occupamos, tem, sobre todos os outros meios de communicação usados, a immensa vantagem do poder funccionar com prodigiosa rapidez sem que o embaracem as nevoas e o vento, tanto nas trevas como na luz.

Vamos agora dar uma idea de como se effectua a transmissão, limitando-nos a apresentar o resultado sem entrar na analyse dos meios scientificos que os produziram.

Em cada uma das officinas preparatorias de que fallamos, onde estão os dois extramos do fio conductor, ha duas mesas em cima das quaes existem dois quadrantes, um collocado vertical o outro horisontalmente.

O primeiro d'estes quadrantes tem vinte e quatro divisões das que cada uma corresponde a uma letra do alphabeto, e uma porção de subdivisões marcados com cifras. Este quadrante tem no meio uma especie de agulha pue se move com a mão como se quer. Um fio delgado de aço põe em communicação esta agulha indicadora com uma pilha electrica collocada debaizo da mesa, que electisa o fio que vae unir-se ao grande fio conductor que forma a linha telegraphica. Quando se quer transmittir uma pergunta faz-se mover a agulha indicadora ao redor do quadrante, fazendo-a deter-se alternativamente em cada uma das letras que compõe a palavra da pergunta. Se por exemplo se quer pergantar *« que hora é »* ? apontam-se com a agulha as lettras que formam esta pergunta, e á medida que cada uma desta letras se designa no quandrante, a corrente electrio marca em um momento no xtremo do fio conductor, no seu quadarnte horisontal, onde outra agulha repete, em um alphabeto igual, as mesmas indicações. Deste modo apenas se assignalou *« que hora é »* ? a officina de communicação leu no seu quadrante horisontal as mesmas palavras.

O empregado do contador respondeu immediatamente no seu quadrante vertical: *« são oito horas »* as mesmas palavras se viram instantaneamente em nm quadrante da officina correspondente. O quadrante vertical está destinado para transmittir as perguntas que se fazem a grandes distancias, e o quadrante horisontal recebe as respostas. Deste modo duas pessoas podem fallar a consideraveis distancias, e as pessoas que estiverem presente podem ler faidmente a sua conversação nos dous quadrantes, como se estivesse escripta em um livro.

Sobre o fio conductor ha collocado um electrometro, por meio do qual se póde medir a força da corrente electrica a sua marcha, e observar se não soffreu variação. D'este modo se calcula tambem, com muita exactidão, quanto perde a electricidade de rapidez por causa das tortuosidades do caminho que recorre.

Um sabio mui celebre mediu a rapidez da centelha electrica, e dos seus calculos, que encontrou exactos a Academia das Sciencias de Paris, resulta que a electricidade recorre 90;000 leguas em um segundo.

Na distancia de Bordeos a Verden, que é de 22 leguas, a communicação se fará com tanta rapidez como se falla.

(*Do Estandarte.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24	7:531,568

Descarga para o dia 27 de dezembro.

Brigue -- *Novo Vencedor* -- mercadorias.
Brigue -- *Tetania* -- bacalhão.
Brigue -- *Water Witch* -- idem.
Brigue -- *Peerlss* -- idem
Barca -- *Carlota e Amelia* -- pedras.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 24.	3:790,626
Diversas provincias	153,511
	3:944,137

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 24

Rio de Janeiro, bergantim brasileiro *Conceição*: conduz o seguinte: 698 barris com 98 quintaes de chumbo, 25 rodas arcos de pão, 8 fardos fio de vella, 6 ditos cordas de linho, 195 ballas papel de embrulho, 2 barricas esponja, 16 feixes arcos de pão 1,310 saccos e 150 barricas com 7,681 arrobas e 23 libras de assucar, 63 rolos de salça parrilha, 2 duzias de taboado, 2 caixas e 2 bocetas doce de cajú e 32 caixas velas de carnaúba.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 24.	452,099

EDITAL

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 de janeiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesonraria, para ser arremata a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada do norte, avaliada em 8 633,966 réis, e sób as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio competentemente habilitados na forma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

« *Clausulaes especiaes da arrematação.*

« 1.º—Os trabalhos e obras deste lanço de estrada serão feitos pela forma, sób as condições, e do modo indicado no orçamento, planta e perfiz, apresentados nesta data a approvação do Exm. presidente pelo preço de oito contos seiscentos e trinta e tres mil nove centos e sessenta e seis mil réis (réis 8:633,966.)

« 2.º - Em todos os pontos onde a estrada nova coincide,ou encontrar-se com o velho caminho actual, devera ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um tranzito facil.

« 3.º—As obras principiarão no praso de um mez, e findarão no de oito mezes, ambos contados de conformidade com o art. 30 do regulamento de 7 de maio de 1850

« 4.º—Para tudo mais que não está determinado pela presente clausula, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arremataçõ:s de 7 de maio.

« Recife, 25 de novembro do 1850.—O engenheiro chefe da segunda secção, *João Luiz Victor Lieuthier*.—Approvado pela directoria do conselho no dia 3 de dezembro de 1850.—O director, *José Mamede Alves Ferreira*.--*Florianno Désiré Portier*.--Approvo. --Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1850.--*Souza Ramos*.--Conforme.--No impedimento do official maior, o official *Domingos José Soares*. »

Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d' Annunciação.*

Declaração.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e fio de algodão: quem os ditos generos quizer fornecer, compareça no dia 30 do corrente, trazendo sua proposta.

Avisos maritimos.

Para o Havre

pretende seguir até o dia 10 de janeiro proximo vindouro o muito veleiro patacho francez *Joseph Prosper*; recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, J. R. Lasserre & Companhia, rua do Trapiche n. 11.

-- Sahirá para Lisboa com brevidade por ter parte da carga prompta, a barca portugueza *Carlota&Amelia*, do primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, da qual he capitão Caetano Gaspar Pestana: para carga ou passageiros, para o que tem os melhores commodos: trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o dito capitão.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompta, o brigue nacional *Leão*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Rio de Janeiro sahe a galeota *Santissima Trindade*, de superior marcha, forrada e encavilhada de cobre, por todo o presente mez por já ter grande parte da carga contratada, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha rua do Vigario n. 11.

-- Vende-se o brigue denominado *Piratinim* do lote de 204 toneladas, forrado de cobre, com lancha, bote, e todos os pertences de aparelho, prompto para fazer qualquer viagem, quem o pretender pode ir ou manda-lo examinar no ancoradouro defronte da escadinha do passeio publico aonde está fundeado: para tratar na rua da Cadeia n. 39 com Amorim Irmãos.

Avisos diversos.

Aula de primeiras lettras.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que as ferias de sua aula, na rua do Mondego n. 44, se acabam no dia 7 de janeiro proximo vindouro. Outro sim, reitera o annuncio que ha feito por diversas vezes de que recebe alumnos externos, pensionistas e meios pensionistas, para quem a dita sua casa offerece todas as condições, tanto de salubridade como de commodidade. Poucos mezes tem de vida a aula do annunciante, e todavia ha sido rapido o aproveitamento de seus discipulos, para cujo adiantamento o annnnciante não poupara exforços. Compromette-se tambem o annunciante a fornecer a aquelles de seus alumnos que se quizerem applicar a musica vocal e instrumental, etc., mestres com a precisa aptidão, sendo que será escrupuloso na escolha delles. Não se olvidará tambem o annunciante de desenvolver em seus discipulos as ideias de moralidade e religião, e ao passo que tudo fará pela intelligencia delles não se esquecera de formar-lhes o coração. O abaixo assiguado tem toda a esperança de satisfazer complitamente aos desejos dos pais de familia, que lhe confiarem seus filhos, assim como espera que serão devidamente apreciados pelo publico os esforços que houver de fazer a bem da educação da mocidade.

Francisco de Sales de Albuquerque.

-- Bento Francisco de Araujo faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Bento Francisco de Araujo Cabral.

-- Pergunta-se ao vendedor da rua do Queimado n. 11, se o mercurio que annuncia he homœopathico, visto que estes belforienses estão fóra das posturas municipaes? Se assim he adverte-se ao annunciante declare ser o mercurio homœopathico; do contrario, o fiscal o multará, pois ninguem póde, sem as habilitações precisas, vender medicamentos, salvo se declarar homœopatha. Assim o entende

O quebra cadeiras homœopathicas.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 17 da rua do Collegio: a tratar na rua do Vigario n. 7.

-- João Ferreira de Sá Leitão assignar-se-ha de hoje em diante João Ferreira Leitão.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda e dê fiador a sua conducta: na rua da Gloria n. 114, refinação.

-- Samuel Crabtree retira-se para fóra da provincia.

-- Francisco Gomes de Oliveira embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo, pardo, de nome Luiz.

-- O Sr. Francisco Branco deixou de ser caixeiro do Trapiche do Ramos, desde o dia 20 do corrente.

-- João dos Santos Tinoco de Souza declara que ao Sr. capitão Manoel de Albuquerque Cavalcanti,Neco, do Buique,pertence metade do bilhete n. 3413 da loteria de S. João Baptista da Lagoa, extrahida no Rio de Janeiro.

-- Dá-se dinheiro a premio sób penhores de ouro: no pateo de S. Pedro, sobrado numero 3.

-- Antonio José Moreira Pontes comprou de sociedade com João Antonio Callacio Dias, de Mamanguape, dous meios bilhetes da quarta e ultima parte da terceira nova loteria a favor das obras da igreja de Nossa S. do Livramento ns. 1123 e 1125, e quatro quartos da terceira loteria do Rio do Janeiro, a favor da freguezia da Lagoa, ns. 5763, 5755, 4851 e 4574.

-- Precisa-se de uma ama de leite, escrava ou forra: na rua da Cadeia n. 18.

-- O Sr. e a Sra. Arthiot dentistas chegados de Paris, previnem ao respeitavel publico que elles acabam de abrir o seu gabinete na rua da Cruz, no segundo andar ao pé do consulado Argentino n. 43; os ditos professores teem um prodigiosissimo especifico, novamento descoberto para curar o mal de dentes para sempre, não havendo inflammação, e no caso de have-la, surte o mesmo effeito depois de passar, tendo um grande sortimento de dentes incorruptiveis; adverte-se que neste gabinete faz-se todas as peças artificiaes,mais em conta que em qualquer outra parte; e faz-se todas as operações concernente a esta arte; acha-se tambem no mesmo gabinete bons pós para limpar dentes, elixir tonico, agoa de botot, etc.: os ditos professores irão as casas donde forem chamados.

-- Perdeu-se, no dia 22 do corrente, desde a Passagem da Magdalena até os Afogados, uma carteira, contendo dentro 58,760 rs., a saber: uma nota de 50,000, uma dita de 5,000, duas ditas de 1,000, duas moedinhas de prata de 1,280 e uma dita hespanhola no valor de 480, cinco lettras da quantia de 14 mil e tantos rs. assignadas por João Baptista de Oliveira, meio bilhete da loteria do Livramento n. 1051, que corre no dia 24 do corrente e varios papeis que de nada podem servir: quem a achou, querendo restituir, dirija-se a rua do Catucá dos Afogados, venda do João Hespanhol, que recompensará com 30,000 rs. no acto da entrega.

— Rogo encarecidamente aos senhores de engenhos, devedores ao casal do finado José Antonio Alves da Silva, hajam de vir ou mandar pagar, na rua da Alegria n. 34, a minha quarta parte que me coube em partilha, do total das dividas que devem ao dito casal, pois não julgo os ditos Srs. em circumstancias de pagarem pelos meios judiciaes; podendo tambem entenderem-se com o Sr. Dr. Luiz Gonçalves da Silva, morador na cidade de Goianna.

Marcellino José Lopes.

-- Antonio Machado Gomes da Silva embarca para fora da provincia o seu escravo Venancio.

Consultorio homœopathico,
rua do Collegio, n. 25,
Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Arrenda-se uma casa no Caxangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte e com banho no fundo do quintal, tendo a mesma alguns arvoredos, seis quartos, duas grandes salas, corredor lavado, os pretendentes dirijam-se ao trapiche do Barboza a fallar com Antonio Muniz Machado.

-- No becco do Gonsalves, armazem do Araujo, e na rua da Cruz armazem n. 33 de Sá Araujo vende-se superior farinha em saccas, mais barato que em qualquer outra parte, bem como no ultimo armazem vende-se tambem solla, couros miudos, sapatos e tijolo para limpar metaes, etc.

— Quem annunciou querer comprar uma cadeirinha da Bahia, dirija-se ao largo do Carmo, sobrado novo n. 2.

-- Precisa-se alugar dous pretos para trabalharem em armazem de assucar: na rua do Trapiche n. 24.

— Furtaram, no dia 14 do corrente, do cercado do sitio da Piranga de João Baptista de Souza Lemos, um cavallo carregador baixo, ruço, rudado, de clina preta e pequeno; tem da parte direita uma mancha branca e abaixo do quadril marca de ferro: quem o denunciar será gratificado com dez mil rs.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44.

Casa em Santo Amaro.

Aluga-se a casa de sobrado e sotão, que foi do finado Pedro Dias dos Santos, com commodos para uma grande familia, sitio e viveiro pertencente a mesma casa: para ver, na mesma casa, e para tratar, na casa n. 3, defronte da ribeira do peixe, na rua da Praia.

-- Quem precisar de uma criada portugueza para qualquer serviço de uma casa, dirija-se a Ponte de Uchôa, em casa de Thomas Donsley.

-- Roga-se aos devedores da massa do fallecido Henriques Camillo Ferreira, de vir quanto antes para saldar seus debitos que tem com o mesmo fallecido amigavelmente em casa de I. D. Wolfhoppo & C. rua da Cruz n. 16, do contrario ver-se-hão obrigados a cobrança judicialmente.

-- Na rua do Cabugá loja de 4 portas, deseja-se fallar ao Sr. Henrique Pereira da Silva, morador na Varzea.

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar: nesta typographia, se dirá quem aluga.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, a excepção de venda, uma pessoa com habilitações, dando fiador á sua conducta: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 60, primeiro andar.

-- Precisa-se arrendar annualmente um sitio bem perto da praça, tendo planta de capim para dous cavallos, ainda mesmo principiando o arrendamento em janeiro ou fevereiro em diante: quem tiver annuncie.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Agoas-Verdes, n. 26.

-- Francisco José do Paula propõe-se a fazer qualquer escripturação commercial, do que tem bastante pratica, isto mediante um modico estipendio, podendo quem quizer utilisar-se de seu prestimo, procura-lo na rua do Aragão, na Boa Vista, ou annunciar.

O facultativo J. B. Casanova mudou o seu consultorio homœopathico da rua da Cadeia para a rua das Cruzes n. 28, segundo andar, onde continúa a dar consultas todos os dias. Os pobres serão tratados gratuitamente.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as córes e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Domingo 24 do passado, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

Compras.

-- Compra-se uma corrente ou cordão grosso, e uma medalha de ouro de lei, sem feitio: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

— Compra-se um carro de quatro rodas em meio uso: na rua do Crespo n. 3, ao pé do arco de S. Antonio.

-- Compra-se um caxorro de fila ou atravessado, que seja novo e brabo: na rua do Livramento n. 14.

Vendas.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua do Queimado, loja n. 23, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a favor da igreja matriz de S. João Baptista da Alagôa, cuja lista chegará no primeiro vapor.

Aos 20:000,000 de rs.

Nã rua larga do Rozario, botica n. 42, receberam-se as listas das loterias do SS Sacramento e do monte pio do Rio de Janeiro, e ahi foram vendidos os seguintes numeros da do SS. Sacramento, que sahiram premiados, a saber: 1987 400,000 rs., 1912 40,000 rs., 3146 40,000 rs., 3671 40,000 rs., 868 40,000 rs.; bem como bilhetes da terceira loteria a beneficio da igreja da matriz de S. João Baptista d'Alagôa, chegados ultimamente pelo vapor, os quaes vendem-se pelos preços seguintes: inteiros 22,000, meios 11,000, quartos 5,800, oitavos 2,900 e vigesimos 1,400 rs.

Novas cambraias.

Vendem-se ricos córtes de cambraia abertas com 6 varas e 3|4, de listas e ramagem de cor, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, chita de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vende-se cera de carnaúba: na rua da Senzalla Velha n. 11.

Luvas de pellica, a 240 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica de cor para homem, a 240 rs. o par, em muito bom estado: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n. 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa. Na mesma loja estão patentes as listas da 25.ª do monte pio e 10.ª do SS. Sacramento do Rio de Janeiro.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Até que a certaram.

Sapatões de orelha e salto alto, feitos a capricho no Aracaty a imitação dos de couro de lustro: este calçado depois de abituado a legitima graxa ingleza n. 97, imita exactamente ao de pulimento: tambem chegaram dos outros sem orelhas, que se vendem a 800 rs.: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e forças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848.»

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. -- Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey.»

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 20.

Agencia
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

No deposito da rua da Moeda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de córes fixas, a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs.; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs.; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegeda ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lã: na rua do Trapiche n. 10.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do S.-Catharina pelo brigue *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos: quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, e igualmente se vende na mesma loja penas de ouro com bicos de diamantes.

A ellas antes que se acabem.

Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs., obra forte: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

SSSF.

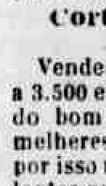
Frinhas nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junios.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17.

Superiores vinhos.

Na rua da Cadeia, n. 1,



vendem-se excellentes vinhos de diversas qualidades, tanto engarrafado, como em barris, sendo do Porto, Figueira, Bucelas, Madeira, Cracavelos, Colares, Moscatel de Setubal, etc.; assim como outros muitos generos de optimas qualidades, e de que sempre esta prevenido este estabelecimento.

Cortes de casemira, a 3,5000 a 4,000 rs.

Vendem-se córtes de casemira de côres, a 3.500 e 4,000 rs.; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melheres gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy tem o prazer de avisar a todas as senhoras de bom gosto, que, além das fazendas já annunciadas, recentemente se acha provida de um completo e esplendido sortimento de novas e finas fazendas, consistindo em magnificos manteletes e capotinhos de furta-cores adamascados; ditos de ditos de diversas e ricas côres, feitos em França; ricos capotinhos de muito superior filó de linho; lindos chapéos de seda para senhora de moderno gosto, e despachados ha poucos dias; novo e superior gros de Napolles preto e furta-cor; novas e delicadas franjas pretas, proprias para manteletes; bonitas tranças pretas e de côres; fino chamalote preto, de muita consistencia; superior sarja preta; luvas de pellica branca, enfeitadas, com ricas flores e requifes, proprias para casamento; bonitas e superiores romeiras de filó, brancas; ditas de linho bordadas; pennas e novas capellas para casamentos e bailes; um completo sortimento de flores para chapéos, das mais finas que tem apparecido; lindos lencinhos de setim de côres para senhora e meninas; e outras muitas fazendas que serão atentes aos compradores

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A de J. F. dos Santos Maia: vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 3.ª loteria a beneficio da igreja matriz de S. João Baptista da Lagoa; na mesma loja estão patentes as listas da 25.ª loteria do Monte Pio, e da 1.ª do S. S. Sacramento da côrte.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado: vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Vendem-se chapéos de palha americanos. finos e de superior qualidade: na rua do Trapiche numero 8.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se um bonito molatinho, bom pagem e de boa conducta, o que se afiança ao comprador; uma molatinha de 13 annos, recolhida, muito linda, propria para educar-se, ou dar-se de mimo, e que já tem principios de costura; 6 escravos, bons trabalhadores de enxada; 4 negrinhas com habilidades; e um moleque de 15 annos, muito lindo.

As senhoras do bom gosto.

Vendem-se os bons borzeguins francezes. gaspeados e de fino duraque para senhora, dos ultimos que chegaram ao mercado, pelo diminuto preço de quatro mil réis o par: na loja de Bellarmino dos Santos Bolcão, na praça da Independencia n. 33, e na rua Direita, loja com armação envernisada, n. 50, de José Basilio de Mendonça.

-- Vendem-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, agulhas cantofas, a 80 rs. o papel; correias de couro de lustro para calça, a 400 rs; fuzis para amolar facas em mesa; tesouras finas; campainhas de nova invenção; gravatas de setim pretas e de cores; e cópos de vidro de cores.

-- Vende-se, na rua do Cabugá, loja do Duarte, um rico oratorio de bom gosto por 70,000 rs.

-- Vendem-se queijos londrinos, ditos de prato, bocetas de marmelada de duas até meia libra, latas com sardinhas, ditas com ervilhas, ditas com superior chocolate de Lisbôa, seiras com superiores figos de oito libras, caixinhas com massas finas para sôpa, garrafas com vinho muscatel de Setubal, ditas de dito do Porto e Madeira, gigos com superior champagne, salame da Italia, superiores presuntos portuguezes, paios e chouriças, latas com biscoutos inglezes, sementes de ortalice de todas as qualidades: tudo muito superior e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife, defronte do Dr. Cosme, numero 46.

-- Vende-se uma escrava muito bonita, sadia e de habilidades; e uma dita propria para enxada tendo com tudo algumas habilidades: na rua larga do Rozario, loja numero 35.

São condeças.

He na rua do Rozario estreita n. 13, antiga padaria que foi do Cunha, onde ha um sortimento geral de condeças muito bonitas, açafates e peneiras: tudo chegado recentemente do Porto e por baratissimo preço.

— Vende-se a casa terrea n. 19, na rua de S. Miguel dos Afogados: a tratar na mesma.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Mantelletes, capotinhos e chapéos de senhora.

Os mantelletes e capotinhos, que madame Théard esperava, chegaram finalmente quinta-feira á sua loja, cada qual mais bonito, sendo uns na moda parisiense, outros na brasileira, outros bordados, que são os que apparecem de mais rico e de melhor gosto até agora, por ser de fórma inteiramente nova e de seda bastante encorpada, e outros furta-cores mui bonitos e novos; tambem tem chapéos de seda e de esoomilha bordados com passarinhos e plumas ricas, chapéos de palha de muito bom gosto, os mais engraçados e bonitinhos chapéos de meninos e meninas de todas as idades, guarnições já promptas para vestidos de noivas e madrinhas, enfeites de bom gosto para bailes e saraos, rendas de linho de todas as larguras, principalmente para babados de vestidos, transas de seda, franjas de fita muito lindas, de um dedo até um palmo de largura; tambem fazem-se ricos vestidos para bailes e casamentos, de muito bom gosto e da ultima moda: na rua Nova n. 32.

-- Vendem-se 15 acções da companhia de Beberibe: na rua da Cruz n. 26.

Queijos londrinos.

Vendem-se queijos londrinos muito frescos, latas com biscoutos, presuntos, caixinhas com massas finas, latas com chocolate de canella fina, vinhos de cherry, setubal, madeira secca e Porto, e outros muitos generos, que a vista do comprador se dirá o preço e se mostrará a qualidade: na rua da Cruz, armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão n. 62.

Vinhos superiores.

Vende-se excellente vinho de champagne, ditos do Porto, madeira e do cherry, em pequenas porções até uma duzia, afiançando se a superior qualidade de todos, o que se póde ver, na rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de Eduardo H. Wyatt.

-- O abaixo assignado, querendo acabar com o resto da ago'ardente que tem, se resolve a vender umas 30 ou 40 canadas que tem de araça, ao preço de 320 rs.: em Fóra de Portas n. 92. -- *Domingos da Roza.*

-- Vende-se uma mulatinha de 12 para 13 annos por precisão: na rua dos Tanoeiros n. 5.

--N. Pomateau, cutileiro e amreiro com loja no Atterro da Boa Vista, n. 16, recommenda a seus amigos e freguezes os seus objectos de melhor gosto, entre os quaes, tem bonitas redeas de fita (seda vegetal) do Pará, estojas para senhoras e homens em uma grande escolha, estojos para viagem contendo culher, garfo, faca, sacarrolha, um copo para beber, tudo isto formando o menor volume possivel; um lindo sortimento de thesouras de todas as qualidades; navalhas do melhor aço com os competentes afiadores de couro de anta; facas de algibeira, ditas romanas para caça; canivetes para limpar unhas; estojos para medicos de um novo gosto, ditos para limpar e tirar dentes; seringas para tomar ajuda; candieiros de uma nova invenção; espingardas, pistolas de algibeira; chumbeiro polvarinho, e baleira; uma grande escolha de chicotes, bridas, cabeçadas e loros para montaria; bridas, bridões e chicotes para carro; caximbos com fumo; fundas de todas as modas; pedras muito finas para afiar navalhas; esporas de correia, de molla, de salto, de tarracha, e espoletas com muitos outros objectos de utilidade, tudo pelos preços mais commodos.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, ha um bom sortimento para a festa, a saber: castanhas com ouriços ou sem elles, nozes em saccas de uma arroba a vontade do comprador, passas em caixas, meias e quartos, figos em caixas, meias e quartos, batatas novas e massas de todas as qualidades: tudo por preços commodos.

A 260 rs.

Vendem-se fivellas douradas para calça e collete a 260 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Charutos de S. Felix a 2,100 a caixa

Vendem-se charutos de S. Felix Brandão a 2,100 rs. a caixa de 100: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Attenção.

Vende-se uma linda crioula de 18 annos, com principios de costureira, perfeita engommadeira, cozinheira e com mui bons costumes, propria para ama de qualquer casa de familia por saber tudo com perfeição: na travessa da rua Bella n. 6.

Codigos do commercio.

Vendem-se codigos do commercio brasileiro, que devem entrar em execução em 1 de janeiro de 1851: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se feijão mulatinho ensaccado, mais barato do que em outra qualquer parte: no Forte do Matto, venda de Joaquim Francisco de Alem.

Vende-se doce de calda de todas as qualidades de frutas, o mais bem feito possivel, em libras e em barrilinhos, proprios para embarque, por preço commodo: na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe-Frito.

Pechincha para a festa.

Vendem-se sapatões de lustro a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto a de seleiro.

-- Na travessa das Cruzes n. 8 vende-se superior massa, estrellinha, sagú, cevadinha e outros generos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Tinta de escrever.

Vende-se tinta preta de superior qualidade em frascos, em porção ou a retalho, por muito commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Cal virgem em pedra

chegada de Lisbôa na barca *Carlota e Amelia*, vende-se a preço commodo: no armazem de Silva Barroca, na rua do Brum, numero 28.

-- Vende-se um optimo cabriolet novo com cavallo já ensinado: os pretendentes podem dirigir-se á ferraria do Francez Lamar, no sitio do Campo Verde, no Corredor do Bispo.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 17 a 18 annos, com officio de carpina: na rua da Senzalla Nova n. 7, segundo andar.

As casas de commercio.

Um rico sortimento de livros em branco de 50 folhas até 400, bem pautados, riscados, de encadernação segura e por preços commodos: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul

-- Vendem-se pedras redondas para moinhos: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 18.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de córtes de vestidos de seda, e brancos, fazenda superior em gosto e qualidade; ditos de cambraia de seda de 7,000 a 12,000 réis; ditos de cambraia de cores, aberta, cassas de cores, gostos novos; chita franceza, padrões da cassa; seda de furta cores, propria para mateletes e capotinhos; lênsos bordados de cambraia de linho, muito ricos, proprios para noiva; pano de linho adamascado escuro, com 9 palmos de largura, fazenda inteiramente nova, propria para cobrir mesas; e outras muitas fazendas finas de gosto e preço muito commodo.

-- Na loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, vende-se rapé meio grosso francez, chegado ultimamente do Rio de Janeiro. Na mesma loja tambem vendem-se cartes francezas finas e ordinarias.

-- Vende-se espirito de vinho a 1,000 rs. a canada: no pateo do Paraizo n. 20, taverna.

Casa de modas francezas de Bussard - Millocheau, Aterro da Boa Vista n. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio do Havre um lindo sortimento de modas verdadeiramente parisienses, consistindo em chapéos de seda, de palha e de montaria para senhoras, vestidos para bailes e casamentos, manteletes e capotinhos, plumas e flores, collerinhos de bico verdadeiro, córtes de cassa e cambraia brancos e de côres, lenços de mão de cambraia de linho e de algodão, espartilhos, bicos verdadeiros e outros, fitas de todas as larguras e cores, transas, franjas, luvas, chapéos de palha para meninos e meninas, vestidos para as ditas, fitas, cambraias, lencinhos de garça e de seda, véos e mantilhas para casamento, e mais outras fazendas que se venderão muito em conta.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C.,

vendem-se muito boas gravatas de mola, de qualquer cor, pelo baratissimo preço de 2,000 rs.; chapéos da verdadeira palha da Italia para senhora; ditos abertos ou arrendados do melhor gosto possivel; ditos para meninas, tambem abertos e lisos; capotinhos pretos de chamalote, que se vendem por menos preço do que em outra parte; chapéosinhos de seda desabados que servem para crianças de um a 12 mezes; bonetes de panno para homem, chegados pelo ultimo navio de França; mantas de garça, brancas e proprias para noivas; flores brancas para enfeites de vestidos de casamentos; bicos de seda brancos, largos e imitando o melhor possivel os de blonde; luvas de pellica para homem e senhora; excellente couro de lustro francez; sapatos de marroquim preto para senhora, a 1,200 rs. o par; ditos de couro de lustro muito novos, a 2,000 rs. o par; toucadores de jacarandá, proprios para rapazes solteiros, a 4,000 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na loja de Moreira & C., na rua Nova, n. 8,

vendem-se córtes de gorgurão de seda para collete, a 1,500 rs. o córte de covado e meio.

Rua do Collegio n. 4.

Neste novo estabelecimento se acha sempre um grande e rico sortimento de chapéos de sol, dos mais modernos e variados, para homens e senhoras, tanto de seda como de panninho; lindo sortimento de armações de baleia com cabo de marfim, e outras para se cobrirem de seda, que hão de agradar aos compradores; chapéos de sol, para homem, de chamalote de côres e pretos; ditos de seda de côres, pretos, lavrados e lisos, de 4,500 rs. para cima; ditos com armação de aço, muito fortes, de seda e de chamalote; ricos chapéos de sol, para senhora, de lindas sedas e franjas, todos forrados por dentro e com cabos de marfim, os mais bonitos que se pódem desejar, e proprios para presentes de festa; ditos mais simples de seda com franjas e singellos, de 4,000 rs. para cima; ditos de panninho imitando seda, com franjas e sem ellas, de 2,000 a 3,500 rs., proprios para meninas andarem na escola; chapéos de sol, de panno para homens, de todas as côres e qualidades, tanto de armação de aço como de baleia, de 2,000 a 3,500 rs.; ditos de panno trançado, muito grandes e fortes, com cabos de latão e de madeira, proprios para senhores e feitores de engenho; grande sortimento de sedas e pannos em peças, de todas as côres e qualidades, para cobrir armações servidas; variado sortimento de cabos de marfim dos mais ricos, e de outras muitas qualidades para chapéos de sol, de homem; igual sortimento de bengalas e chicotes. Tambem se concertam e cobrem-se todas as qualidades de chapéos de sol e bengalas. Todos estes objectos se vendem em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original e genuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secreções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar e robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha, erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, enchação das glandolas, dores lombares, affecções rheumaticas, dores nos ossos e nas juntas hydropesia, despepsia, asthma, dearrhea, desenteria, tosse, resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrucção dos bronchios em pessoas escrophulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres, enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio-de-Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

--Segundo as ultimas noticias recebidas de França, os novos processos para a extracção do assucar, assim de canna como de beterraba, de que as gazetas teem fallado tanto, ha perto de 18 mezes, acham-se sempre no mesmo estado, isto he, estão sendo ainda estudados; todos os fabricantes de assucar em França persistem portanto no emprego de carvão animal em grão, o qual continua a dar os resultados mais satisfactorios. A vista disso cremos fazer um serviço aos senhores de engenho desta provincia annunciando o *Manual pratico do fabricante de assucar* composto por A. Sommier e traduzido em vulgar por * * *

Este manual ensina a maneira pela qual os fabricantes de assucar devem servir-se do carvão animal em grão, e bem assim os meios pelos quaes evitarão os accidentes que pódem acontecer pela preparação dos filtros mais ou menos bem feitos, a maneira de tomar o ponto, cousa muito importante relativamente ao producto, os cuidados que deverão ser tomados para evitar a fermentação do caldo da canna, antes de sua depuração, etc.

Vende-se a 2,000 rs. na fabrica de carvão animal, na rua da Concordia, n. 8, e na na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8, vendem-se

luvas de torçal de superior qualidade para senhora, a 1,000 rs. o par; bengallas de canna da India com ricos castões, tanto grossas como finas, a 2, 3 e 4,000 rs.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Na rua do Passeio-Publico, n. 19,

ha um rico sortimento de espelhos de França com quadros dourados de todos os tamanhos; camas francezas de mogno e de jacarandá do ultimo gosto, cupulas, cortinados e mosqueteiros para cama, tapetes, colchas de damasco, peças de cassa adamascadas para cortinados, guarnições completas para janellas, meias de algodão para homem, ditas para senhora, luvas de retroz branco e preto, franjas e cordões de differentes côres.

Rapé americano.

Vende-se este rapé, que ha de agradar as pessoas que gostam da boa pitada: a retalho, no Recife, em casa dos Srs. Davis & C., Raymond & C. e Fontes & Irmão; em S.-Antonio, em casa do Sr. Lody, na rua larga do Rozario, n. 35; no Aterro-da-Boa-Vista, casa do Sr. Manoel José Guedes Magalhães; e por atacado, no Recife, rua do Trapiche, n. 14, segundo andar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescare pavios para velas, por preço commodo.

-- Vendem-se queijos londrinos ultimamente chegados de Liverpool na galera *Bonita*, assim como conservas de carne e fruta, e mais outros generos ultimamente chegados, por preço rasoavel: na rua da Cruz n. 7, armazem de Dawis & C.

Escravos fugidos.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 11 de abril do presente anno, a preta Maria Joaquina, de nação Congo de 30 a 40 annos, baixa e cheia do corpo, cara larga, côr retinta, olhos vivos e meios grandes, feições grosseiras; tem um pequeno signal de carne sobre o beiço superior do lado direito do nariz. Esta preta já foi escrava de engenho, e o anno passado era da uma crioula de nome Felicidade com quem dita preta andava pelo matto vendendo miudezas, por cujo motivo ella sabia quasi todas as povoações desta provincia; he muito ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça, póde incobrir a sua fuga com o negocio de miudezas, pois já outra vez que fugio foi pegada no engenho S.-Anna com um balaio de miudezas que andava vendendo. Quem a pegar leve-a a praça da Independencia, n. 17, que receberá 50,000 rs. de gratificação, e quem della der noticia certa receberá 20,000 rs.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grossos; levou calça de lãa escura: quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

— Fugio do sitio da Taquara, no Altinho, comarca de Caruarú, no dia 4 de novembro deste anno, o escravo Silverio, crioulo, representa ter 20 annos, bem preto, baixo, secco, com uma sicatriz no rosto; tem o lado de um dente da frente quebrado e he canhoto; foi encontrado na povoação de Gravatá, com destino a esta praça; he bem fallante: roga-se a todos os capitães de campo que o apprehendam o levemno a povoação do Altinho ao reverendissimo Sr. Pedro Manoel da Silva, ou nesta praça, ou na rua do Queimado, segunda loja, n. 18, que se gratificará com generosidade.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do corrente ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio, no dia 19 de noite do Monteiro, uma mulata de nome Felicia, idade de 24 a 26 annos, reforçada do corpo, cabello caxiado, quando falla pega-lhe um pouco a lingua, e levou vestido preto, porém levou outra roupa em uma trouxa; esta escrava foi da Parahiba, e he alli morador o senhor que foi della, que he ourives. Roga-se as autoridades policiaes, ou a qualquer capitão de campo que a encontrem, hajam de pega-la e levar a sua Sra. D. Maria Venancia, viuva do defunto Antonio José Teixeira Bastos, no Monteiro, ou a José Antonio de Magalhães Bastos, que será bem recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.